



ASSIGNATURAS

Anno 88000
Semestre 55000
Numero avulso 200
• atrasado 300

PUBLICAÇÃO SEMANAL AOS DOMINGOS.

Redacção e Officinas
TRAVESSA 13 DE
MAIO

Endereço telegraphico
• ARREBOL.

O ARREBOL

PERIODICO LITTERARIO, INDEPENDENTE E NOTICIOSO
— (FUNDADO EM 15 DE NOVEMBRO DE 1914.) —

Redactor-Proprietario: ANTONIO PRADO DE MOURA

Redactor-Secretario: ANTONIO NEVES DE MELLO

REDACTORES AUXILIARES:

Hercinio Parentes Fortes, José Raymundo de Vasconcellos e Jesus Medeiros.

Acceptam-se publicações litterarias e de interesse para o Estado e bem assim annuncições de todos os tamanhos mediante previo ajuste.

Os assignantes desta folha gosarão o abatimento de 10 % em qualquer publicação

Toda correspondencia deverá ser endereçada ao Redactor-proprietario.

NOVO SOL...

A trombeta das eras anuncia, pelo repique festivo dos sinos e o piagar tilintante dos relógios, o surgir de um novo anno na ampulheta infundavel do Tempo. A humanidade inteira rejubila-se, decerto, aos alvares do novo sol. Em todos os corações, ha de florir e palpar, ardentemente, a fulgim confortante da esperança de melhores dias, de searas mais fartas, de mais tranquillidade nos lares, de mais amor nos corações. E' que 1923 baixa ao tumulo com a maldição do mundo, sem uma lagrima de pesar, sem um relance de saudade. Some-se macabramente, illuminado pelos clarões rubros do canhão, ennegrecido pelo lucto, arroxado pela dor, levando o estigma do crime, da oppressão, da desgraça. Só o mal triumphou com elle. Só a Morte se refestelou. Só a força e a maldade veneram. Foram escarnecidos os mais sagrados principios de Direito e de Liberdade, de Amor e de Justiça, com que a Humanidade se vinha distancian-do dos maus tempos de Sen-nacherib e de Caracalla, de Caligula e de Nero, de Tor-quemada e de Marat.

Ahi está a Alemanha sa-queada, escravizada, faminta, porque lhe faltou força, porque perdeu na guerra. Milhões de criancinhas estão pagando um crime de chancellarias. Pobre Alemanha! Para triumphar foi preciso ser o mais forte e exclamar com Breno: «vae victis».

No Japão tambem ha fome, angustia, mizeria. Foi saccu-dido e quebrado como um vidro pelos terremotos. Retrogradou uma geração, dizem.

A Grecia teve que se sub-metter ás imposições arro-

gantes de Mussolini, sem que a humanidade civilisada, esquecendo quanta grandeza lhe deve, desse um passo em seu auxilio.

Por toda parte a guerra e o sangue, a fome e o desas-sociego, a morte e o mal.

No Brasil, culminando todas as desgraças, está a lei deprimente da imprensa, esta que é um dique á intelligencia e á dignidade, um escar-neo á Critica e á Censura. Vem depois a morte de Ruy Barbosa—á reliquia da Patria. Só isto seria bastante para se tingir de preto, no calenda-rio nacional, este anno de desgraças. Até a guerra le-vantou o collo entre os nos-tros irmãos, ceifando, avida-mente, no R. G. do Sul, muitas vidas, e estendendo, amedrontante, a guerra fatal na Bahia. Temos, tambem, a deprecição assombrosa da nossa moeda. Com ella, o des-credito nacional, a carestia para o pobre que não tem o salario augmentado, a fome, a nudez. Perdemos, ainda, o Marechal Hermes—a maior patente do nosso exercito. E o que é mais triste, é ter morrido o grande soldado sob a perseguição politica de sua Patria—elle que tanto a amou e serviu.

Até no Piauí, aqui na terra verde do rio das gar-ças, os horisontes se escure-ceram s'nistramente...

Portanto, é com o cora-ção alegre dos que têm es-perança, que nós saudamos hoje ao Piauí, ao Brasil, á Humanidade soffredora, pe-dindo a Deus e aos homens de boa vontade — melhores dias para o mundo, mais amor para os corações, mais liberdade para os opprimidos mais conforto para os mize-raveis e luz mais bemfazeja para os cerebros!

Salve 1924!

TELEGRAMMAS

DEZEMBRO

NOVOS CARDEAES

RIO, 24 — Realizou-se em Roma o annuncio Consis-torio Sec.eto, creando os novos cardeaes Lucidi e Gal-li. O papa discursou larga-mente, lamentando que a paz não tenha voltado, integral-mente, ao mundo.

A ESTATUA DO «ESCO-TEIRO»

RIO, 24—Com a presença dos chilenos professor Mar-tinez, esculptor Thanoy e es-tudante Victor Quitana, inau-gura-se, hoje, na praia do Flamengo a estatua do «Es-coteiro», offerta gentil da infancia chilena á infancia brasileira.

A TRAGEDIA «PENALVA—CEZIRA»

RIO, 24—O escriptor Pe-nalva, que fôra ferido ha dias pela senhora Cezira Pi-let, operado, foi considerado fóra de perigo. Effectuou-se á tarde o enterro da treslou-cada senhora, que se suici-dara na occasião da tragedia.

A POPULAÇÃO DO RE-CIFE

RIO, 24—A estatística or-ganisada no departamento da saúde em Recife accusou 313.150 habitantes, contes-tando o censo federal de 1920 que dá apenas 238.000 aquella capital.

VENCIMENTOS DE JUIZES FEDERAES E PROCU-RADORES DA RE-PUBLICA

RIO, 24 — Supprimidas as porcentagens dos juizes fede-raes e procuradores da repu-blica, a commissão de justiça

na Camara elevou os venci-mentos des es s'rventuarios 25 o/o, restabelecendo as custas judiciaes.

O DR. EPITACIO VAE SER SENADOR

RIO, 24—Affirma-se que o dr. Epitácio Passos será elei-to senador federal pela Para-hyba, nas proxim s eleições.

SEGUE PARA BAHIA O SR. LECNI

RIO, 24 — Seguiu para a Bahia o sr. Arindo Leoni, candidato dos monizes ao governo do Estado, apolado pelo dr. Seabra.

MORRE UM VELHO MA-RINHEIRO

RIO, 24—Falleceu o velho e estimado marinheiro Hen-ricue Pedroso.

UM TERREMOTO

RIO, 24—O terremoto da Columbia causou numerosas mortes, ficando sem abrigo 25.000 pessoas.

JANEIRO

O ENGENHEIRO JOÃO THOMÉ ESTUDA O PRO-BLEMA DAS SECCAS

RIO 4 (atrasado)—Entrevis-tado pelo «Correio da Ma-nhã», o senador João Thomé relatou lisongeiro o resultado das pesquisas e experiências que fez applicando as ondas hertzianas, no sentido de so-luccionar o problema das sec-cas, esperando terminar os es-tudos após a chegada do ep-parelho que encommendou. A entrevista causou interesse nos meios scientificos.

PRODUCTOS DO BABASSÚ

RIO 4 (atrasado)—A im-

Continuam na 3ª pagina.

Collaboração de J Mattos

(DA «ARCADIA DOS NOVOS»)

A peor escravidão.

A Historia não se divide artificialmente. As grandes mutações dos povos é que constituem marcos divisorios. Assim, as maiores invenções e os descobrimentos marítimos começaram a idade moderna. A imprensa o papel, o Novo-mundo, abalaram os espiritos e fizeram a Renascença. Com ella, a admiração ao bello, ao perfeito, à arte, o progresso, as idéas de liberdade. Foi preciso, porém, uma victimas para o esplendor desses triumphos do espirito humano. Resurgiu a escravidão. Para a colonisação das terras descobertas e regaio dos que enriqueciam com as operações commerciaes resultantes do novo advento, arrastaram míseros povos de outras paragens, despatriando-os para o sempre, arrancando-lhes os filhinhos dos braços, as mulheres do peito, e obrigando-lhes, sob o estalar do chicote e a agonia do ferrão, a trabalhar e viver para os outros, sem amar, sem pensar livremente. Uma molestia extranha, que é a saudade da patria, uma espécie de loucura nostalgica ou suicidio forçado, o «banso», diz ma os pela inanição e fastio, ou os torna apathicos e idiotas. (1) Era a escravidão negra. Houve, também, a vermelha: a dos natuzaes, captivos na propr a patria, ouvindo, a todo instante, a voz mysteriosa que os chamava do fundo da Brenha, sentindo o aroma forte dos besquês e dos campos em flor, que se deixavam morrer de pura saudade, cantando baixinho, e com lagrimas tristes, os feitos dos seus maiores e as maravilhas do seu paiz. (2)

Para honra do Brasil, porém, estas escravidões passaram, depois de manchar, por muito tempo, as paginas de nossa historia. A lei que aboliu a ultima, a lei de 13 de maio—a lei aurea—não libertou somente negros e captivos. Libertou, também, o Brasil. Deu-lhe uma Republica democratica, uma Constituição liberal. Progredimos muito. Sentámo-nos nas assembleas das grandes nações. Excedemos em saber e em liberdade a muitos povos. Culumámos em Hava com Ruy Barbosa. Mostrámos ao mundo inteiro a nossa intelligencia, e nosso poder, o

nosso esplendor. De subito, porém, retrogradámos. Mutilámos o instrumento da nossa Justiça e da nossa Liberdade, da Critica e da Censura. Mutilámos a Imprensa—as azas, o pensamento, a alma da Patria! É esta a peor escravidão que vai tingir as paginas da Historia do Brasil. Mais negra que a escravidão negra, porque escravisa a intelligencia e o libreito, porque escravisa o instrumento radiante com que alcançámos a nossa grandeza tão invejada—o nosso Prometheu. Toda nação tem duas almas, que se juntam para formar a expressão collectiva da raça. (3) A brasileira acorrêntaram uma: a mais poderosa, a mais heroica, a mais susceptivel de engrandecer um povo. Retrogradámos muito, não ha duvida. Para lá de mais de meio seculo, os nossos dirigentes protegiam a Imprensa, tolerando-lhe as verdades, respeitandolhe a magnificencia. Dizia D. Pedro II que os erros da imprensa, curam-se com a propria imprensa.

José do Patrocínio, coitado, morreu enganado, como morrera Colombo, na persuasão de que «enfim já não havia mais escravos em sua terra». (4) Ha, ainda, e bem escravos. São os jornalistas, que, ou elogiam os dominantes, ou se estiolam—e se perdem, na cadeia, as suas idéas de revolta, de liberdade.

Acabou-se o jornalismo no Brasil!

Acabou-se a imprensa que nos legou a independencia, a abolição e a republica. Si nunca tivemos código especial para a regulamentação dos negros captivos, temol-o, agora, para a dos jornalistas. Este código de negro que é, ha de ser mais ennegrecido ainda na voz da Historia do que os «Códigos Negros, que tiveram a França e a Inglaterra.

Th—Dezembro—923.

(1) *H. do Brasil de João Ribeiro.*

(2) *Litteratura Brasileira de Ccelho Netto.*

(3) *O Centenario e a Imprensa de Felix Pacheco.*

(4) *H do Brasil de Mario da Veiga Cabral.*

SÊDE ?

Muitas vezes quando vemos os jornaes bradarem pela falta d'agua na nossa «urbs», ficamos perplexo e pensativos meditando qual o motivo porque falta o precioso liquido em tantas habitações, quando noutras a abundancia é tão grande que chega a interromper o transito das ruas. É o caso de uma casa da rua de S. José, nas proximidades da Barrinha, que mantém uma torneira aberta dia e noite a jorrar agua que sabe para a rua alagando-a em toda a sua extensão e correndo como se houvesse alli uma fonte permanente e inexgotavel. Como esta existem muitas outras, notadamente na rua Paysandú e em diversos outros pontos da cidade. Não será esse o estrago que concorre para a falta d'agua em tantos outros logares? Porque não se faz uma fiscalisação rigorosa na distribuição e nesse serviço para ser verificada a causa de tamanho abuso? Sabemos perfeitamente que a installação d'agua que possuímos presentemente, não satisfaz mais as necessidades da população, e o governo comprehendendo bem este facto já cogita de uma reforma geral que com certeza trará innumerables beneficios á cidade. Cremos entretanto, que mesmo defectuosa como está a rede de cauos da UZINA elevatoria, com uma fiscalisação no consumo, ou por outra, no absurdo e estrago que se faz sem o menor constrangimento e sem a menor necessidade de tanta agua, minoraria o sofrimento daquelles que se veem privados de tomar o seu banho e de ter o artigo para as necessidades imprescindiveis para a sua manutenção, notadamente os pobres canteiros do nosso principal logradouro—o jardim publico—que como muitos, coitado, está também ás cargas de jumentos!

P. NGO.

CANOS, CALHAS de todos os systemas e feitos, bem feitas e seguras, preparam-se com rapidez, somente na Familiaria Therezina de Antonio Fernandes Peito a rua... TINS, em frente a casa Joca,

Lua de mel

AO POETA BRITTO MELLO.

João Lucio tomou a mão da noiva e disse-lhe, numa alegria vibrante e commovida:

—Enfim. Eis o lugar da nossa felicidade...

Ella sorriu para elle e respondeu, enleada, com voz tremula e feliz:

—Sim. O lugar da nossa felicidade...

Tinham se casado naquella dia e ali estavam a realizar um sonho acalentado tantas vezes, tantas vezes repetido nos amorosos siloquios do noivado feliz. Elle apresentara sua idéa, hesitante, com medo duma recusa mas ella acolhêra-a com um grande enthusiasmo juvenil. Depois de casados, deixarem a vida vertiginosa e superficial da cidade e partirem para o campo, eternamente florido, e tirarem dessa natureza encantada o maximo que ella podia dar de seiva, de fecundidade e de força.

E ali estavam, ambos felizes, ambos palpitantes, num passeio matutino, em plena natureza esuberante, apresentando a tudo e a todos a grandeza perenne do seu amor victorioso.

Um passaro passou por elles, esvoaçando as azas, chilreou e partiu como uma flecha para o azul infinito. O sol nasceu, fulgurou e inundou tudo de luz. João Lucio disse ao ouvido da noiva:

—Assim é que eu quero. O amor em plena luz, abençoado pelo sol radiante...

A manhã parecia triumphal. Um rumor festivo vinha de dentro da floresta sombria. Um pequeno corrego chrystallino corria por entre seixos, parecia cantar, banhava a terra, fecundava a e continuava a correr, inalteravel, murmurando sempre, cantando latente, uma velha canção desonhecida. Os passaros ainda nos ninhos cantavam a gloria da manhã. E era um espectáculo estranho, o concerto maravilhoso da passrada alacre chilreando, gorgoiando, pipilando. E pela matta a dentro o rumor festivo se alastrava e dominava toda a floresta. A aragem matutina gemia entre as folhas. Um perfume estronha, puro, penetrante pirava no ar. As flores ca-

Continua na 4ª pagina.

LIVROS dos melhores escriptores encontra-se na LITERARIA-SANTOS.

PLACA ESPELHADA com a inscripção: ESCRIPTORIO vende-se uma, nesta redacção.

prensa, divulgando o trabalho de Rodolpho Sonnfeld, inventor da machina de extrahir da casca do babassu, pelo processo de distillação, ácidos, alcatrão, alcool, mythio e outros productos, refere-se mais essa riqueza do nordeste.

A MISSÃO FINANCEIRA EM ACÇÃO

RIO 4 (atrasado)—A missão financeira iniciou as visitas officiaes aos ministros e começou os estudos no fim da visita, os quaes envolvem altos interesses nacionaes.

CHAPA PERNAMBUCANA

RIO 4 (atrasado)—Entre os dez deputados excluidos da chapa de Pernambuco, nas proximas eleições, figuram Dantas Barretto e Sousa Filho. Entre os novos salienta-se o brilhante jornalista Anibal Freire, director do «Jornal do Brasil».

HA DIVERGENCIA NA VOTAÇÃO DOS CANDIDATOS A GOVERNADOR DA BAHIA.

RIO 4 (atrasado)—São desconhecidos os resultados das eleições governamentais da Bahia. Os candidatos Góes Calmon e Leone dizem-se victoriosos.

FUNCCIONARIO

TRANSFERIDO

RIO 4 (atrasado)—O Snr. Floriano Vasconcellos e Silva foi transferido dos Correios do Piahy, para os de Pernambuco.

HOMENAGENS AO COM-MANDANTE DIXMUDE

PARIS 4 (atrasado)—Por occasião do embarque em Napoles do cadaver do malgrado commandante Dixmude, aqui esperado, foram prestadas excepçõaes homenagens.

SIGNAES DE DESASTRE

PARIS 4 (atrasado)—No Sul de Sammaco appareceram destroços de um dirigivel.

A REVOLUÇÃO DO MEXICO

MEXICO 4 (atrasado)—A despeito dos esforços do governo, os revolucionarios tomaram diversas cidades.

UM PEDIDO DE DEMISSÃO

RIO 7 (atrasado)—Confir-

ma-se irrevogavel o pedido de demissão do sr. Protogenes Guimarães, commandante da defesa aerea no littoral, pelo motivo de ter o governo, na sua ausencia, mandado visitar a repartição e verificar da exactidão de boates revolucionarios.

A GREVE NA PREFEITURA

RIO 7 (atrasado)—Tendo o conselho municipal, na sua ultima sessão, votado a tabela de augmento dos vencimentos dos funcionarios, de accordo com os desejos do prefeito, numero grupo percorreu as ruas, protestando contra a injustiça, vaiando o intendente. No largo de São Francisco houve disturbio, tendo o Café Mundial soffrido grande prejuizo.

A commissão enca regada de entender-se com o senador Irineu Machado fez declarações optimistas á imprensa, parecendo assim terminada a questão.

OS JORNAES FALLAM SOBRE CURSINO RAPOSO

RIO 7 (atrasado)—Os jornaes publicam a biographia do fallecido José Kursino Raposo, exaltando o valor litterario do grande romancista.

CAHIU NO CONTO DE VIGARIO

RIO 7 (atrasado)—O deputado espirito-santense José Cuperino, aborçado no largo da Lappa por dois vigaristas, cahiu conto, entregando 6.000\$ por 20.000\$ em papeis vellos, tecendo-se a respeito jocosos commentarios.

AINDA A GREVE NA PREFEITURA

RIO 11—Numerosos funcionarios municipaes pela questão de vencimentos cometeram, ante-hontem, disorders no edificio da Prefeitura, vaiando os chefes do serviço, dispersando-os os cavallarios.

O prefeito recebeu hontem a delegação que lhe solicitou uma resolução para a situação. O sr. Alair Prata declarou que iniciará agora o pagamento de 50% do antigo augmento, vigente em virtude do veto ao orçamento municipal de 1924, explanando a penuria dos cofres da Prefeitura. Pediu que coalliassem na sua acção calma e cumprimento do dever, pois não temia ameaças. O con-

selho forçico ou extra-muros nova lei de vencimento publicada, hontem, em substituição á primitiva, causando ce-leuma.

UM PIAUHYENSE HOMENAGEADO

RIO 11— varias alumnas da Escola Underwood, por occasião do concurso no Instituto de Musica, offereceram um corbeille de flores ao professor Adolpho Cunha.

NOVO DIRECTOR DA E. F. C. DO PIAUHY

RIO 11—Foi exonerado o engenheiro Miguel Bacellar, de director da Estrada de Ferro Central do Piahy, sendo nomeado para substituí-lo o engenheiro Niepce da Silva.

O CAMBIO

RIO 11—O cambio está a 7, subindo.

O CAFÉ

RIO 11—O café está a 176\$000, baixando.

O PRESIDENTE SUBIU PARA PETROPOLIS

RIO 15—O Presidente Arthur Bernardes subiu, hoje, para Petropolis, installando-se no Palacio do Rio Negro, onde passará o verão.

PROPRIEDADE SOLICITADA

RIO 15—O Ministro da Agricultura, solicitou entrega das fazendas nacionaes dahi ao ministerio, por ter terminado no anno findo o contrato de arrendamento.

MUDANÇA DE RESIDENCIA

RIO 15—Por conveniencia de estudo, o academico Herminio Conde passou a residir na rua Senador Dantas 79.

TRANSFERIDO PARA MINAS

RIO 15—O telegraphista piahyense Augusto Conde, seguiu para Bello Horizonte, onde vae servir em virtude da sua recente transferencia. Sua residencia alli, está situada na rua Alagôas 56.

COMPRA-SE O «JORNAL DO BRASIL»

RIO 15—Um syndicato publicista comprou o «Jornal do Brasil» por nove mil contos. Será seu novo director o dr. Cincinato Braga e redactor

chefe o dr. Alfredo Pujol.

AINDA O CAMBIO

RIO, 15—O cambio está irroxe, a 6 1/4

UM CONTRABANDO

RIO, 15—Foi apprehendido no momento em que era embarcado no *Massilia* grande contrabando constante de 1.900 Kilos de prata amoeada e muitas barras de ouro.

O MINISTRO VAI TOMAR PROVIDENCIAS

RIO 18—«A Noite» noticiou que o Ministro da Fazenda providenciará relativamente a aggressão soffrida ahí pelo chefe da delegação do Tribunal de Contas, por parte do Delegado Fiscal.

MORRE UM VELHO FUNCIONARIO

RIO 18—Fracamente falleceu ante-hontem, o decano dos funcionarios postaes, Jacintho Gomes Brandão Junior, 70 official, que contava quarenta e quatro annos de serviço, sem nenhuma licença.

VENDA NÃO REALISADA

RIO 18—Depois de certa venda do «Jornal do Brasil», parece fracassada a mesma, devido as condições do pagamento não serem acceitas pelos proprietarios.

UM SPORTMEN

RIO 18—Passou por aqui, o celebre sportmen Palmer Lodge, boxeur yankee, que derrotou Aackjesson, e que pretende bater se com Firpo.

AS CHUVAS

RIO 18—Formidavel aguaceiro cae desde sexta-feira, inundando parte da cidade paralisando o trafego urbano prejudicando enormemente a Central do Brasil. Registram-se constantes desabamentos, havendo grande numero de mortos e feridos.

OUTRO TERREMOTO

RIO 18—Novo terremoto sacudiu violentamente o Japão, causando mortes desabamentos e incendios em Osaka e Kiatokobe. Hoje, tremeu a cidade de Tokio.

AS PREDICÇÕES

RIO 18—O conhecido astronomo italiano Condozi, predisse a exactidão dos recentes terremotos hvidos.

BOATOS

RIO 18—Consta que o General Candido Rondon, será nomeado chefe das obras do nordeste.

UMA PRISÃO NA MARINHA

RIO 18—Por ter endereçado ao Presidente Bernardes, uma carta protestando a sua não realizada promoção, pelo que julga-se preferido nos seus direitos militares, foi preso o tenente da marinha Gerson Macedo Soares.

EXCURSÃO POLITICA

RIO 18—O senador Nilo Peçanha, viajando em propaganda politica, foi festivamente recebido em Campos, onde discursou em uma redacção atacando fortemente o governo.

SE DEFENDENDO

RIO 18—O jornalista Mario Rodrigues, apresentou ampla e brilhante defesa ao processo Epitacio.

OS QUE VIAJAM

RIO 18—Embarcaram nesta tarde para a essa capital, os pernambucenses engenheiro José Faustino e academico João Beliza.

LUA DE MEL (Continuação)

hiam das arvôres, enchiam o chão e floriam os caminhos. Os dois noivos caminhavam calados, de mãos entrelaçadas, como dois conquistadores que tinham conta das suas terras. De vez em quando aspiravam a força que vinha do desconhecido das matas. Ella olhava para tudo com uma exquisita sensação de felicidade. Elle olhava sobretudo para ella e vendo-a tão bella na sua pureza divina sentia-se com força para vencer e desbravar toda aquella selva e fazer dali a vivenda ideal para os seus amores e para a sua gloria. Afinal ella rompeu o silencio dizendo, ao ver-lhe nos olhos um fulgor estranho:

—Eu, tú, a matta desconhecida, o silencio desconhecido, tudo desconhecido!

Elle sorriu aquelle sorriso e pegando-lhe na mão e apertando-a, disse:

—Tens receio desta matta, desta matta sombria e de mim? Toda esta floresta, me pertence. Aqui nós dois seremos os dominadores e implantaremos nestas paragens desconhecidas o dominio do amor

fecundo. Aqui seremos felizes como os habitantes primitivos da terra.

E os nossos filhos, os filhos dos nossos filhos perpetuarão a eterna fecundidade, a vida pululará em tudo e nós seremos os chefes dessa raça que será abençoada pelo trabalho, pelo amor e pela força.

Paxou a pata perto de si e fallou-lhe longamente, ao ouvido. Ella fitou-o, baixou os olhos, ruborizou-se, sorriu.

... E os passaros cantavam numa alacridade festiva. O sol fulgurou, inundou de luz a natureza inteira. O riachinho cantava entre os seixos. E pelas ramagens a brisa passava murmurando, muito baixo, baixinho, como um suspiro.

CARLOS DICKENS.

ENCADERNADOR

As pessoas que desejarem mandar fazer encadernações de livros, albums, colleções de jornaes ou outros serviços da arte, poderão procurar em todos os dias uteis nesta redacção, o sr. AUGUSTO ARAUJO, encadernador profissional, que attenderá chamados, desde as 7 às 11 horas da manhã, e a tarde, de 1 às 5 horas.

Os seus serviços são garantidos em assejo prestesa e durabilidade. Preços modicos.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura



Latejamento das arterias do peitoral. Inflammacoes do utero. Corrimento dos ovários. Rheumatismo em geral. Manchas da pelle.

Aleccoções de fígado. Dor no peito. Tumoros nos ossos. Cancros venereos. Gonorreias. Carcinomas. Fistulas. Espinhas. Rachitismo. Flores brancas. Ulceras. Tumoros. Sínias. Crystas. Escrophulas. Darrhos. Eribas. Boubons e, finalmente, todas as moléstias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

OS ALMOFADINHAS

(Canção cantada pela M^{me}. Laure de Sade.)

I
Eu querria saber
Por que é,
Que os homens de hoje,
Veste de muíá,
Com *cinturra* apertada
Que *inté*
As anquinhas *parrecem*.
Sarambê!

Ah! os almofadinhas
Os homens de hoje
Até usa anquinhas...
Ah! fazendo crochét,
Com as unhas pontudas
Parrecem muíê... Ah!...

II

De bigode raspado
De *cabellêrra*.
De camisa de sêda
E de *pulsêrra*,
Levam os homens de hoje
Um dia *antêrra*.
Samente *namurrando*
E fazendo *cêrra*...

III

De *sapata* *bleuda*
De legua e meia,
O chapéu *anterrado*
Nas *orrêa*,
Elles quebram e requebram
E bambolêiam,
Enquanto as miljudrosas
Sapateiam.

—FIM—

N. da R.—Tendo em mira unicamente, satisfazermos aos nossos distinctos leitores, eis o motivo por que fazemos a publicação destes versos cantados no «Palace» pela M^{me}. Laure de Sade.

ELIXIR DE NOGUEIRA
do Phco. Chco. João da
Silva Silveira. Milhares de
Triumphos.

FUNILARIA THEREZINENSE

—DE— ANTONIO FERNANDES PEDRO

Montada com machinas e aparelhos proprios para a confecção de toda especie de obra, de FLANDRE, ZINCO, COBRE e outros metais. Especialista em alambiques, tachos, ou qualquer serviço de cobre. Tem sempre em deposito grande quantidade de obras feitas, onde nesse meio encontram-se as apreciadas BACIAS DE CANIVAO as melhores e de maior duração. Aceita qualquer encomenda para o interior garantindo perfeição e rapidez no trabalho.

Theresina, rua Elyseu Martins, predio onde funcionava a empreza telephonica.

ANNNO NOVO

Pela entrada do Anno Novo, deram-nos a honra de suas felicitações:

O Chefe do 4º Districto Telegraphico e demais funcionarios; a conceituada firma Standard Oil Company of Brazil; o Administrador dos Correios deste Estado e seus auxiliares; o nosso distincto leitor capm. Francisco de Mello Bastos, e o nosso estimado e digno assignante Luiz José de Araujo, zeloso funcionario postal.

O ARREBOL, immensamente satisfeito pelas felicitações recebidas, agradecendo effusivamente, faz votos fervorosos para que o 1924 seja completo de felicidades para os mesmos.

NASCIMENTO

O distincto sargento do B. L. P. José Augusto Nunes, e a sua dignissima esposa d. Alice Vieira Nunes, tiveram a gentilisa de nos communicar o nascimento do seu primogenito occorrido a 21 do mez p. passado e que recebeu o nome de FRANCISCO.

O ARREBOL, grato á communicação, almeija muitas felicidades ao recém-nascido e seus dignos paes.

CIRCO SAMPAIO

Desde o principio do corrente mez, que encontra-se nesta capital, esta bem organizada companhia de circo, da qual faz parte a celebre familia Belga e outros eximios artistas, de reconhecido valor.

Pelas funcções que temos assistido, podemos assegurar que se trata de uma companhia superior e de elementos bem dignos da sympathia e protecção de um povo culto e hospitaleiro como o nosso.

Recommendo-o ao publico, desejamos-lhe boas casas.